

GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO DECLARAM GUERRA À TAP E AOS SEUS TRABALHADORES!

SÓ PODEM TER UMA RESPOSTA: UNIDADE E LUTA!

No dia 23 de Julho a Administração da TAP apresentou o seu plano para concretizar os 64 milhões de Euros de lucro que o Governo lhe colocou como objectivo.

Esse “plano” não é mais que um ataque aos direitos dos trabalhadores da Empresa e a antecipação do novo Código do Trabalho que ainda nem sequer foi aprovado na Assembleia da República.

A “solução” para Governo e Administração passa por reduzir o salário real (aumento 0% em 2008), por reduzir os custos com o trabalho (pagar menos pelo trabalho nocturno, pagar menos pelas horas extraordinárias, etc) e por intensificar a carga de trabalho. No fundo, pagar menos por mais trabalho.

Para justificar esta política de aumento da exploração na TAP está em curso uma gigantesca campanha de empolamento das consequências para a Empresa do aumento dos combustíveis.

É evidente que o aumento de combustíveis trouxe custos acrescidos para a TAP. Mas esses custos (que também afectaram todas as suas concorrentes) são bem inferiores ao impacto nas contas da Empresa de outros negócios de muito duvidosa utilidade.

As razões se fundo são pois outras!

É que o Governo continua apostado na privatização da TAP. E para privatizar é preciso antes limpar a empresa de direitos, para permitir ao capital privado a máxima exploração da força de trabalho na Empresa.

Para intimidar os trabalhadores da TAP, toda a força da máquina de dominação ideológica é lançada contra eles, e multiplicam-se os artigos e editoriais explicando que ou se

aceita este caminho ou é o fim da TAP. Nada mais falso!

A TAP representou em 2007 1,5% do PIB, foi o segundo maior exportador nacional, movimentou 2 mil milhões de euros. E em 2008 esses números serão ainda mais importantes para a economia nacional derivado ao significativo aumento de passageiros e carga.

É uma empresa fundamental para o país e para o seu crescimento económico. Não está em risco enquanto se mantiver como Empresa Pública de bandeira. Porque de facto só uma ameaça paira sobre o futuro da TAP: a ameaça da sua privatização.

Como assistimos noutras empresas, a privatização trará riscos enormes para a TAP, que facilmente será comprada e posteriormente assimilada por capitais estrangeiros, gerando desemprego e afundando ainda mais a economia nacional.

Resistir hoje às intensões do Governo e da Administração da TAP tem uma quadrupla importância:

- A defesa dos direitos dos trabalhadores da TAP
- A defesa dos direitos de todos os trabalhadores portugueses ameaçados pelo Código do Trabalho
- A defesa do futuro da TAP
- A defesa da Economia Nacional

Os direitos dos trabalhadores, desde sempre, só se conquistam e defendem na luta. Mas neste momento da nossa história, perante um poder político completamente enfeudado aos interesses dos grandes grupos económicos (nacionais e estrangeiros) só a luta dos trabalhadores pode defender a própria economia nacional.

A Luta é o Caminho!

**A UNIDADE E LUTA DOS TRABALHADORES FOI DETERMINANTE
PARA AS VITÓRIAS ALCANÇADAS NA SPdH
E SERÁ DETERMINANTE PARA DEFENDER ESSAS VITÓRIAS
E PARA CONQUISTAR O AUMENTO SALARIAL
E DEFENDER OS AE's DA TAP**

www.lisboa.pcp.pt

**O Secretariado da
Célula do PCP na TAP e SPdH**

